



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em agosto de 2006, variação positiva na ordem de 1,46 pontos percentuais em relação a julho último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em agosto de 2006, 35,99% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 125,97 (cento e vinte e cinco Reais e noventa e sete centavos) em oposição a R\$124,15 (cento e vinte e quatro Reais e quinze centavos) julho próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 224,03 (duzentos e vinte e quatro Reais e três centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de agosto de 2006, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 79 horas e 46 minutos, em oposição a 77 horas e 54 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: pão de sal, 9,09%; banana, 5,55%; tomate, 5,05%; arroz, 2,26%; farinha de mandioca, 1,46%; e, leite pasteurizado, 0,27%.



As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: batata inglesa, -8,50%; feijão, -5,34%; carne bovina, -2,87%; café e açúcar, -2,40%; óleo, -0,73%.

Vale ressaltar que a margarina manteve seu preço estável no mês de agosto de 2006.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO	
1. Carne Bovina	4,5kg	24,80	24,09	15h35min	15h09min	-2,87
2. Leite tipo C	6,0 l	7,29	7,31	04h35min	04h35min	0,27
3. Feijão	4,5kg	8,42	7,97	05h17min	05h00min	-5,34
4. Arroz-amarelo	3,6kg	3,98	4,07	02h30min	02h44min	2,26
5. Farinha	3,0kg	6,17	6,26	03h48min	03h56min	1,46
6. Tomate	12,0kg	19,39	20,37	12h11min	12h48min	5,05
7. Batata	6,0kg	9,06	8,29	05h41min	05h41min	-8,50
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	28,8	16h36min	18h06min	9,09
9. Café	300 g	2,92	2,85	01h50min	01h47min	-2,40
10. Banana-caturra	7,5kg	6,30	6,65	03h57min	04h10min	5,55
11. Açúcar	3,0kg	4,16	4,06	02h36min	02h33min	-2,40
12. Óleo	750ml	1,36	1,35	00h51min	00h50min	-0,73
13. Margarina	750g	3,90	3,90	02h27min	02h27min	Estável
TOTAL		124,15	125,97	77h54min	79h46min	1,46

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia